

Dois Irmãos
Jorge de Altinho

Intro: C - F - C - Bb - Am - Gm - F

Minha mãe teve dois filhos frutos de amor e paixão

Brincamos crescemos juntos a margem do riachão

O destino separou ele foi ser um doutor

E eu fiquei para ser peão

Hoje quando passa um carro pra cidade a rodar

Meus olhos se enchem de água e dá vontade de chorar

Separação é sentença com certeza ele pensa

Um dia em qualquer voltar

Eu já mandei uma carta e ele me respondeu

Dei um aboio na serra que a boiada parou

Essa terra vale ouro

Não dou meu chapéu de couro no seu nome de doutor

Quando tem forró por perto uma novena ou cantoria

Sinto logo sua falta era minha companhia

C

Pensando no tabuleiro se encosta no travesseiro

F

C

E ver amanhecer o dia aqui no céu azulado

F

F7

Vejo o vôo do gavião pelas nuvens de fumaça

Bb

C

Ele vê o avião na luz daquela cidade

F

Não encontro a claridade do luar do meu sertão

C

F

Eu risco no meu cavalo ele risca no papel

F7

Bb

Ele faz conta pras provas já eu conto meus troféus

C

Faculdade não me agrada

F

Minha luva de vaquejada eu não troco em seu anel

C

F

Ele pensa em se formar já eu penso em formar pasto

F7

Bb

Ele conhece das letras do gado eu conheço o rastro

C

Tenho orgulho em lhe dizer

F

Que o boi pode se perder que dá trabalho, mas acho!

C

F

Cada um tem seu destino tem a sua profissão

F7

Bb

Eu nasci pra ser vaqueiro doutor é o meu irmão

C

Assim vivemos no sonho de volta a banho

F

Nas águas do riachão